



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

PROCESSOS GERENCIAIS

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

COCA COLA INDÚSTRIAS LTDA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

PROCESSOS GERENCIAIS

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

COCA COLA INDÚSTRIAS LTDA

MÓDULO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

FELIPE DE ASSIS RAMOS - RA 1012022100470

FRANCIELI DE BRITO THOMAZ - RA 1012021100137

LUCIANA BELCHIOR RIBEIRO - RA 1012021100068

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	5
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	5
3.1.2 NORMA ISO 14.001	7
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	10
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	10
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	12
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	13
3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	13
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	16
4. CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS	18
ANEXOS	19

1. INTRODUÇÃO

A preocupação com os impactos que as organizações causam no meio ambiente é uma preocupação antiga, mas as consequências são bem atuais e futuras. Nesse contexto, a implantação de um Sistema de Gestão Ambiental é imprescindível para o bem da nossa geração e para as futuras, e também para acompanhar as tendências do mercado e das tecnologias. No sentido econômico, as empresas ao implantar um SGA e as normas das ISO 14001, aumentam seus lucros ao diminuir gastos na produção e também no manejo dos resíduos, garante maior chances de negociação com o mercado nacional e internacional, melhora a imagem da empresa perante seus clientes e evita penalidades e infrações no descumprimento de regras ambientais. Portanto, nesse projeto abordaremos os tópicos da Gestão Ambiental utilizando a multinacional Coca-Cola como referência, trazendo reflexões de como a marca mais consumida no mundo por 8 anos consecutivos se porta diante das causas ambientais, como sua produção foi se adequando ao longo dos anos para diminuir o uso de recursos naturais e também seus impactos socioeconômicos.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa pesquisada foi a Cola Cola Indústrias LTDA, conhecida popularmente como apenas Coca-Cola, inscrita no CNPJ 45.997.418/0001-53, localizada no endereço Praia de Botafogo, 374 andar 12 Parte, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.250-040.

A atividade principal da Cola-Cola é a fabricação de bebidas não alcoólicas e tem mais de 200 produtos de 9 segmentos, como refrigerantes, águas, chás, néctares, sucos, lácteos, água de coco, bebidas esportivas e bebidas vegetais. Há opções com baixas calorias ou sem açúcar, e em diferentes tamanhos de embalagens. A bebida mais conhecida e consumida da empresa é o refrigerante de cola Coca-Cola na sua versão original, vendida em mais de 200 países e considerada uma das maiores marcas do mundo.

Em relação ao setor de bebidas não alcoólicas, segundo Viana (2021, pág.2),

No Brasil, entre as bebidas não alcoólicas, o refrigerante tem grande destaque, tendo sido responsável por 68,1% das vendas de bebidas não alcoólicas (em volume) do País em 2020 (IBGE, 2021a), embora essa participação dos refrigerantes venha caindo ao longo dos últimos anos.

O mercado atualmente é altamente competitivo devido a presença de vários fornecedores locais e internacionais de diferentes segmentos e marcas globais. O Brasil foi o 7º maior mercado de bebidas não alcoólicas do mundo em 2020. Devido a pandemia de Covid-19, houve queda de 0,7% das vendas das bebidas não alcoólicas no Brasil, variando nas categorias de bebidas, sendo que refrigerantes e sucos tiveram quedas menores nas vendas do que águas engarrafadas.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

Essa unidade de estudo será responsável por abordar os sistemas de gestão ambiental, suas principais características e as vantagens obtidas pela sua utilização. Também abordará as principais características da norma ISO 14.001.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

A empresa que deseja o desenvolvimento sustentável primeiramente deve atender os requisitos do Sistemas de Gestão Ambiental, abrangendo também seus interesses econômicos e comerciais.

Um Sistema de Gestão Ambiental – SGA (Environmental Management System – EMS) é definido como o conjunto de procedimentos que irão ajudar a organização a entender, controlar e diminuir os impactos ambientais de suas atividades, produtos e/ou serviços. (NASCIMENTO, 2008, p. 103)

O SGA age nos âmbitos Público e Organizacional. A Gestão Ambiental Pública tem como responsabilidade a gestão dos recursos naturais e resolução dos conflitos sociais que envolvam questões ambientais, tendo em vista o bem-estar social e a conservação de recursos para as futuras gerações.

O Poder Público tem grande importância nesse processo pois monitora e fiscaliza o cumprimento do uso adequado dos recursos naturais. Cabe ao Poder Público definir políticas públicas que incorporem a dimensão ambiental, promover a educação

ambiental em todos os níveis de ensino e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente, de acordo com o Art. 3º da Lei nº 9.795/99, de 27 de abril de 1999 (Brasil, 1999).

A Gestão Ambiental Organizacional pertence aos setores privados e age auxiliando as empresas a administrar o uso dos recursos de forma a diminuir os impactos ambientais. Além disso, traz benefícios no mercado em que a empresa atua, podendo se destacar entre as demais perante os clientes e público-alvo. O sistema se baseia na norma ISO 14001 (que pertence a série de normas ISO 14000), que é um conjunto de práticas que define como a organização deve atuar de maneira sustentável mantendo seus lucros e crescimento econômico.

As organizações que adotam o SGA tem diversos benefícios: o diferencial competitivo no mercado, melhorando a imagem perante às causas ambientais, diminuição dos riscos e acidentes ambientais, melhor administração dos recursos e matéria-prima, cumprimento das legislações, o que possibilita melhor relacionamento com mercado nacional e internacional, e até aumentam seus lucros, pois atua com a minimização dos custos ao eliminar desperdícios e resíduos que poderiam prejudicar o ambiente.

Em 1997, a Coca-Cola, marca mais consumida do mundo em 2020, criou um Sistema de Gestão Ambiental padronizado em toda a Companhia, chamado eKOsystem. O sistema:

é o gerenciamento de resíduos sólidos, com programas internos de incentivos a projetos auto-sustentáveis de coleta seletiva e reciclagem, como as cooperativas de catadores autônomos. Além disso, a Coca-Cola faz o tratamento de efluentes industriais, o controle de emissão de gases da frota automotiva, o uso racional da água e da energia e a proteção da camada de ozônio. (SCATOLIM, 2006, p. 1)

Foi uma das primeiras empresas do mundo a mostrar preocupação diante a preservação da camada de ozônio, sendo que em 1995 implementou medidas para eliminar de suas atividades industriais o uso de gases nocivos à camada de ozônio, situação que foi estabelecida pelos países em 1997 através do Protocolo de Montreal.

Desde 1969 a empresa demonstra uma preocupação com os possíveis impactos que sua produção poderia ter. Nesse ano, iniciou estudos para examinar todos os

impactos que as embalagens poderiam causar. Em 1991 foi a primeira empresa a lançar uma embalagem totalmente feita de materiais recicláveis e, com o avanço das tecnologias, foi possível também fabricar vestuários com o uso de garrafas PET. Como curiosidade, toda a equipe da Coca-Cola utilizou uniformes feitos desse material nos Jogos Olímpicos de Inverno de Vancouver em 2010.

Em 1996 a Coca Cola Brasil criou o programa “Reciclou Ganhou”, que visava estimular a reciclagem de embalagens e apoiar os catadores de materiais recicláveis de todo o Brasil. O programa, além de ser um sucesso em sustentabilidade, gerou renda para milhares de brasileiros que têm nessa atividade sua única fonte de renda.

Em 2020 a Companhia divulgou seu Relatório de Sustentabilidade referente ao ano de 2019. A Coca-Cola define que o relatório “vai além dos compromissos socioambientais autoimpostos, entre eles a neutralidade hídrica, a redução do consumo de energia e os projetos para acelerar a transição para uma economia circular, gerando zero desperdício e reduzindo a pegada de carbono.”. No ano de 2020, 68,3% das embalagens colocadas no mercado obtiveram destinação correta. A meta é que se alcance 100% da coleta e reciclagem das embalagens até 2030 com a iniciativa Mundo sem Resíduos.

Neste Relatório de Sustentabilidade, disponível em seu site para consulta, constam também os resultados da multinacional que desde 2015 devolve para a natureza e para a sociedade um volume superior a toda água captada. Em 2001 eram utilizados 2,54l de água para cada litro de refrigerante. Em 2020 esse número caiu para 1,55l, o que resultou na redução de 38,9% de água em toda a produção desde 2001. Essa reposição hídrica é feita através da conservação de bacias hidrográficas, projetos de eficiência hídrica e acesso à água segura para comunidades urbanas e rurais. Em 3 anos o programa de reposição beneficiou 130 mil pessoas em 349 comunidades de 8 estados e em 2020 contribuiu para o acesso e tratamento de 1,6 bilhão de litros de água para 142 das comunidades rurais.

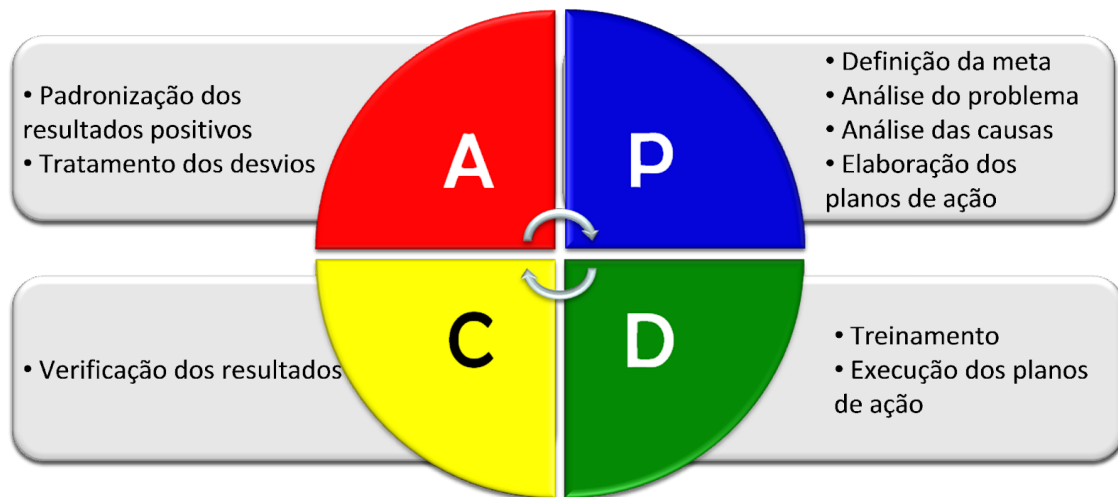
3.1.2 NORMA ISO 14.001

A ISO 14001, que faz parte da série de normas 14000, é uma norma internacional que as empresas devem seguir para colocar em prática a Gestão Ambiental. No Brasil, é regulamentada pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e, de acordo com Shih Lu (2020, p.121), a norma foi idealizada para que “permita à organização implementar políticas e os objetivos abordando os requisitos legais, regulamentares e estatutários para melhoria dos aspectos ambientais, principalmente da solução dos impactos ambientais significativos.”

A base da ISO 14001 é o Ciclo PDCA (Plan, Do, Check e Act), que é um processo que visa trazer uma série de benefícios para a organização. Ele é dividido em 4 etapas:

- Planejar (plan): Nessa etapa ocorre o planejamento de como será feita a implantação do sistema de acordo com a realidade da empresa. Define-se metas, analisa-se problemas e elabora-se planos de ação;
- Fazer (do): Verifica-se as ações necessárias para a implementação do Sistema de Gestão Ambiental no âmbito operacional, como por exemplo, instalar redutores de água nos encanamentos;
- Checar (check): O sistema deve ser constantemente monitorado a fim de verificar os resultados, possíveis irregularidades e melhorias;
- Agir (act): Depois de identificado problemas ou imprevistos, é a fase de atuar na causa e solucioná-lo o mais rápido possível.

Figura 1: Ciclo PDCA



Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Disponível em <https://www1.tce.pr.gov.br/conteudo/ciclo-pdca/235505/area/46> Acesso em: 8 abril 2022.

Observa-se que a empresa é conhecida mundialmente e tem uma grande responsabilidade ambiental, as linhas de produção da Coca-Cola, que já atravessaram décadas deixando grandes rastros no planeta, passaram por processos de implantação da ISO 14001 através do próprio Sistema de Gestão Ambiental, o eKOsystem. A pauta sustentabilidade é evidente em toda a multinacional que traça objetivos, por exemplo, pensando na diminuição do uso da água na sua produção e também na coleta de embalagens, pretendendo reciclar 100% das embalagens até 2030.

Mesmo nos momentos de pandemia da Covid-19, a diretora de sustentabilidade da Coca-Cola Brasil Andréa Mota (2020) afirma:

Embora sejam tempos difíceis, é preciso olhar para a lição que a natureza nos deixa nessa pandemia e reafirmar o nosso compromisso com conservação do meio ambiente. Questões ambientais devem ser enfrentadas por todos, com ações colaborativas e de longo prazo, buscando um verdadeiro e duradouro legado de impacto positivo para o planeta.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Segundo André Gorz (2007, p.21), o trabalho

é uma atividade que se realiza na esfera pública, solicitada, definida e reconhecida útil, por outros além de nós e, a este título remunerada. É pelo trabalho remunerado que pertencemos a esfera pública, adquirimos uma existência e uma identidade sociais (isto é, uma profissão).

A ideia contemporânea do trabalho surge, efetivamente, com o capitalismo manufatureiro, afirma André Gorz (2007, p.24). Antes do termo trabalho ter sua conotação contemporânea, ele era considerado como a “labuta dos servos e dos trabalhadores por jornada, produtores dos bens de consumo ou dos serviços necessários à sobrevivência que, dia após dia, exigem ser renovados e repostos.” (GORZ, 2007, p.24)

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

O capitalismo financeiro se constitui aproximadamente nas décadas de 1920 e permanece até os dias de hoje. Esta fase é caracterizada pela virtualidade do sistema bancário, onde as informações sobre as trocas financeiras precedem o trânsito real da moeda. A virtualidade também se torna um dos pontos para a acumulação ou a perda de dinheiro, como pode-se observar por meio da bolsa de valores. A subida indica um aumento (virtual, inicialmente) dos investimentos em ações (em fragmentos também virtuais) das empresas e indústrias, e a queda, a retirada dos investimentos. Quando há um problema político noticiado e a bolsa cai, isso indica a retirada em massa de investimentos no país caracterizado pela venda de ações das empresas nacionais. O volume dessas trocas virtuais direciona o posicionamento de futuros investidores, que podem ser atraídos ou desistir das ações pretendidas, o que, portanto, pode acarretar em lucros e divisas, ou perdas financeiras, sem a troca real de mercadorias, ou seja, há lucro a partir de mobilizações financeiras virtuais. Em relação à atual questão ambiental o que se visa é o lucro do mercado financeiro em si é não a capacidade de produção do meio ambiente. O que no caso se usado de forma irresponsável pode causar grandes impactos

saturando o meio ambiente. A empresa escolhida Coca Cola em seu site nos mostra metas e objetivos que vão a favor do meio ambiente como a meta de fluxo da economia ser circular e não linear como o capitalismo financeiro. “A longevidade da Coca-Cola Brasil só é possível se a nossa forma de trabalhar trazer ganhos para a sociedade e o planeta. É imprescindível crescer de forma consciente e sustentável” O impacto da empresa com os resíduos é muito grande então criaram um projeto como descrito no site da empresa MUNDO SEM RESÍDUOS , Em 2018, a Coca-Cola Company anunciou a meta de encaminhar corretamente para coleta e reciclagem o equivalente a cada garrafa ou lata vendida, a ser alcançada até 2030.

“Crystal tem garrafa produzida com PET reciclado. Primeira garrafa de água produzida apenas com PET reciclado no Brasil. Embalagens desse tipo alavancam a economia circular”

E também um grande foco nas embalagens retornáveis do marca M1 da empresa mostrando a vida útil de uma garrafa garantindo assim menos resíduos. Todas boas práticas de uma excelente gestão ambiental.

Além dos programas da empresa, também trabalham com parcerias com cooperativas de catadores auxiliando e garantindo um ciclo de trabalho inclusive durante o período de pandemia.

Fernanda Baldiote e Marina Cohen:

“Em 2050, espera-se que o mundo gere 3,40 bilhões de toneladas de resíduos, de acordo com dados do Banco Mundial — o que representa um aumento de 70% na comparação com 2016. Está evidente que um dos maiores desafios desta geração é a redução e a gestão correta dos resíduos para que seja possível alcançar um desenvolvimento econômico sustentável e com uma menor extração de recursos da natureza. Há uma ferramenta essencial para essa mudança de chave: a economia circular. Segundo o pensamento circular, tudo, quando chega ao fim, deve voltar ao começo. É importante já iniciar o processo sabendo o que será feito desse bem quando sua vida acabar. O conceito é baseado na extensão de vida útil dos bens (produtos), intensificando o seu uso e incluindo sua reutilização. Sua função pode ou não ser alterada pós-uso — o que pode envolver sua ressignificação. Dessa forma, a produção a

partir de “materiais virgens” seria reduzida. E o que isso representa? Diluir a chamada “pegada ambiental”, minimizando o uso de energia e reduzindo também as emissões dos gases do efeito estufa. Diferentemente da economia linear tradicional, a economia circular extrai o valor máximo de cada material e produto enquanto puderem ser utilizados, posteriormente, eles são recuperados e regenerados. Para isso, é preciso uma mudança completa de “mindset”: repensar os sistemas, redesenhar e reavaliar a produção e reconsiderar a vida útil. Tudo isso significa investimento em inovação e bom gerenciamento de recursos. Alavancar a economia circular é um dos passos rumo a um compromisso assumido pela Coca-Cola Company, globalmente, em 2018, batizado Mundo Sem Resíduos. Isto é: dar o destino correto (coletar, reaproveitar ou reciclar) para o equivalente a 100% das embalagens que coloca no mercado, até 2030. Outras metas são: tornar recicláveis 100% das embalagens utilizadas pela Coca-Cola Company em todo o mundo, até 2025, e incorporar pelo menos 50% de material reciclado nas embalagens PET da companhia”

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

“A relação salarial seria, então, o ponto de referência central por intermédio do qual todos os demais aspectos da sociedade - organização política, cultura, sistemas cognitivos, família, sistema moral, religião, dentre outros - deveriam ser deduzidos.” (SORJ, 2000, pg.27)

Sorj (2000, pg.27) afirma ainda em seu trabalho que o marxismo foi a principal fonte de inspiração da Sociologia do Trabalho em certo período. É apontado que o mercado de trabalho é um “fenômeno histórico recente que substituiu o trabalho organizado em bases feudais, a escravidão e outras formas de vínculos pessoais fundados na coerção direta.”

As estruturas de trabalhos foram visivelmente sendo modificadas com o passar dos anos devido ao surgimento das máquinas e cada vez mais com demandas de produção maiores, as empresas tiveram que se adaptar ao mundo moderno.

O que não era visto antigamente, hoje já está bem diferente, a preocupação com a saúde do trabalhador. A maioria das empresas hoje em dia focam na melhoria e no bem estar de seus colaboradores, pois tem a ciência de que quanto melhor está o

emocional e psicológico, melhor estará o desempenho no trabalho. Por exemplo, pensando no bem estar de seus funcionários, a Coca-Cola optou pelo trabalho remoto na pandemia, para que o vírus não se disseminasse, dentre outras medidas

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB. Nesta parte do Projeto Integrado será feita uma síntese sobre esta unidade de ensino.

3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

A água do planeta vai acabar?

Água é a substância mais abundante tanto no planeta terra quanto em nosso corpo. Em nosso corpo ela exerce um papel importante de manter a temperatura constante e compatível com a vida, faz o papel de meio de distribuição das substâncias, lubrifica as articulações, os olhos e nos ajuda na deglutição de alimentos.

É de suma importância para quase todos os processos industriais, pela geração de energia elétrica, na manutenção do agronegócio, entre outros.

Segundo a Agência Nacional de Águas (ANA), somos a maior potência hídrica do planeta. Do total de águas no mundo, 13,7% estão em nosso território, graças aos rios de três grandes bacias hidrográficas: Amazônica, São Francisco e Paraná.

Cada vez mais o acesso à água limpa e própria para uso está difícil de ser alcançado devido às mudanças climáticas e aos danos aos ecossistemas, assim agravando cada vez mais as crises ambientais.

Somente 2,7% da água disponível no nosso planeta é água doce, sendo que boa parte dela está congelada ou embaixo da superfície do solo, e apenas 1% dessa água esteja em boas condições de potáveis.

Como exemplo podemos citar a produção de calça jeans que gasta 5 mil litros de água para ser produzida desde o plantio de algodão até a finalização da peça.

Como é o ar que você respira?

A poluição é caracterizada pela emissão de substâncias em concentrações que são nocivas à saúde e ao meio ambiente. Segundo pesquisa, 9 em cada 10 pessoas respiram ar altamente poluído que é responsável pela morte de milhões de pessoas por ano.

As principais fontes de poluição do ar são: o uso ineficiente de energia por parte da indústria, setores do agronegócio, transportes, usinas termoeletricas à base de carvão e uso doméstico.

O plantio de florestas, redução do desmatamento, pastos bem manejados e sistemas integrados de lavouras podem auxiliar na redução da emissão de gases do efeito estufa.

Os principais poluentes do ar são: monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO₂), óxidos de enxofre (SO_x), óxidos de nitrogênio (NO_x), compostos orgânicos voláteis (COVs), amônia (NH₃) e material particulado.

Estudos apontam que crianças expostas à poluição excessiva têm um risco maior de contrair uma doença cardiovascular crônica na vida adulta e que existem efeitos no desenvolvimento cognitivo das crianças como em testes verbais e matemáticos.

Algumas atitudes simples podem contribuir para a redução desses gases: uso de transportes públicos ou transportes alternativos, economizar energia, reciclar o lixo, escolher produtos de empresas com responsabilidade ambiental, dentre outros.

A reciclagem é a solução?

Ao contrário do que pensamos, uma pequena parte do lixo produzido é reciclada, o restante é descartado, muitas vezes indevidamente, causando problemas de saúde e poluindo o meio ambiente.

É necessário pensar no descarte correto do lixo, pois atualmente, um milhão de aves marinhas e mais de 100 mil mamíferos marinhos morrem anualmente por ingestão de plástico. Uma das alternativas para reduzir a poluição dos mares é a redução no consumo de plásticos, pois são um dos maiores poluentes dos mares.

Os 5 R's devem ser utilizados em nossas vidas: refletir, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar. Refletir: refletir sobre os danos que podem ser causados. Recusar: recusar produtos que geram impactos socioambientais negativos. Reduzir: consumir de forma consciente e sustentável. Reciclar: se não for possível reutilizar, reciclar tudo que pode ser reciclado. Reutilizar: dar novos usos para velhos produtos.

Impacto da contaminação do solo: quais as alternativas para uma produção de alimentos mais saudáveis.

O solo pode ser definido como a camada superior da crosta terrestre, situada entre o substrato rochoso e a superfície, constituída por minerais, matéria orgânica, água, ar e organismos vivos.

É considerado poluição do solo tudo aquilo que modifica a estrutura natural dele, prejudicando a vida. Fertilizantes, componentes químicos, medicamentos, metais, acidentes ambientais e desastres naturais, descarte de componentes eletrônicos, são formas como o solo pode ser poluído.

A poluição e a contaminação do solo geram os mais diversos problemas ambientais e podem atingir rios, mananciais e lençóis freáticos. É do solo que retiramos a maioria dos alimentos que consumimos.

Grande parte da contaminação é causada pelas indústrias, mas nós podemos fazer a nossa parte para que essa contaminação não seja ainda maior.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Vídeo realizado pela turma de PI, iniciado por Francieli seguido de Luciana e Felipe onde tem por objetivo conteúdo explicativo sobre Gestão ambiental em nosso meio, depois dos estudos abrangendo o tema qual a nossa visão e possível melhoria na prática.

Link disponível na plataforma YouTube: <https://youtu.be/NbuWYoAUTOk>

4. CONCLUSÃO

Compreender a importância de preservar o meio ambiente em meio a uma sociedade capitalista é extremamente necessário. Essas duas vertentes precisam andar de mãos dadas. O surgimento de ações que abordem a questão ambiental e a relação com o desenvolvimento representa um avanço nas novas possibilidades de construção de um desenvolvimento que respeite os limites do meio ambiente. A Empresa Coca Cola nos mostra a consciência de seus impactos juntamente com ações para amenizar e se mostra responsável e com diretrizes feitas com metas para mostrar resultados.

REFERÊNCIAS

ARENA MARCAS E PATENTES. **História da embalagem da Coca Cola**. Disponível em:

<<https://registrodemarca.arenamarcas.com.br/historia-da-embalagem-da-coca-cola/>>.

Acesso em: 10/04/2022.

BRASIL. **Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>

Acesso em: 15/04/2022

COCA COLA BRASIL. **Sustentabilidade**. Disponível em:

<<https://www.cocacolabrazil.com.br/sustentabilidade>>. Acesso em: 12/04/2022.

COCA COLA BRASIL. **Sustentabilidade**. Disponível em:

<<https://www.cocacolabrazil.com.br/historias/sustentabilidade/adeus--economia-linear--bem-vinda--economia-circular>>

GORZ, André. **Metamorfoses do trabalho**: crítica da razão econômica. São Paulo: Annablume, 2007.

MOTA, A. No Dia Mundial do Meio Ambiente Coca-Cola Brasil reforça seu compromisso com a sustentabilidade. **Coca-Cola Brasil**. Disponível em

<<https://www.cocacolabrazil.com.br/imprensa/no-dia-mundial-do-meio-ambiente-coca-cola-brasil-reforca-seu-com>>. Acesso em: 13/04/2022.

NASCIMENTO, L. P. Gestão Ambiental e Sustentabilidade. **A Graça da Química**, p. 103. Disponível em

<<http://old.agracadaquimica.com.br/quimica/arealegal/outros/205.pdf>> Acesso em: 08/04/2022.

SCATOLIM, R. L. O Sistema de Gestão Ambiental da Coca-Cola. **SIMPEP UNESP**, Bauru, p.1, 6 a 8 nov. 2006. Disponível em

<https://simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/34.pdf> Acesso em: 10/04/2022.

LIU, SHIH LU. **Interpretação das normas - ISO 9001/ISO 14001/ISO 45001 - 2ª edição**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2020.

SORJ, Bila. **SOCIOLOGIA E TRABALHO**: mutações, encontros e desencontros. Revista Brasileira de Ciências Sociais, Vol. 15, nº43, 2000.

VIANA, F. L. E. Indústria de Bebidas Não Alcoólicas. **Caderno Setorial ETENE**, Fortaleza, v. 6, n. 175, p. 1-8, jul. 2021. Disponível em

<https://www.bnb.gov.br/s482-dspace/bitstream/123456789/330/3/2020_CDS_120.pdf>

Acesso em: 05/04/2022.

ANEXOS

*Coca-Cola* Brasil

Em 2018, a Coca-Cola Company anunciou a meta de encaminhar corretamente para coleta e reciclagem o equivalente a cada garrafa ou lata vendida, a ser alcançada até 2030. O objetivo faz parte da visão “Mundo sem Resíduos”, e aqui você descobrirá o que está sendo feito para que isso se torne possível.



- Crystal tem garrafa
- produzida com PET reciclado

Primeira garrafa de água produzida apenas com PET reciclado no Brasil. Embalagens desse tipo alavancam a economia circular

INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL 

